



Ata nº. 04/2016

No dia seis do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Comemorações do 25 de Abril -----

Atribuição de exercício de funções a Meio tempo -----

Projeto da "Campanha de prevenção de dejetos de animais na via pública" -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas nºs. 13 de 2015 e 01 de 2016; -----

Ponto dois - Deliberação sobre o apoio à Junta da Freguesia de Campo e Sobrado para a realização do 19º Grande Prémio de Atletismo; -----

Ponto três - Aprovação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

Ponto quatro - Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2015; -----

Ponto cinco - 1ª. Revisão ao Orçamento e Plano de Atividade de 2016; -----

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto sete - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou por cumprimentar todos os presentes na sala e explicou que pediu à Dr.ª Elisabete Carvalho, ao Rui Sousa e à Sofia Carvalho que estivessem presentes nesta reunião para darem conhecimento das atividades a desenvolver no âmbito das Comemorações do 25 de Abril e da Campanha de Sensibilização para a Recolha de Dejetos Caninos nos Espaços Públicos. -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

- Comemorações do 25 de Abril -----

No que concerne às Comemorações do 25 de Abril, foi dada a palavra à Dr.^a Elisabete Carvalho, que comunicou que no dia 24 de Abril irá ser realizada a habitual Caminhada e a Corrida; no dia 25 de Abril, irá decorrer a Sessão Solene e no dia 26 de Abril, será promovida uma ação junto dos alunos da Escola Secundária de Ermesinde para contar a história do 25 de Abril através de uma peça de teatro denominada "O Tesouro". Refere também que no dia 24 de Abril, à noite, a Câmara Municipal irá promover um espetáculo musical. Em simultâneo está a decorrer o Concurso de Cartazes alusivos ao 25 de Abril, promovido junto das escolas da Freguesia. -----

Neste ponto, o Vogal João Morgado questiona qual será o espetáculo organizado pela Câmara Municipal no dia 24 de abril, ao que a Dr.^a Elisabete responde que essa informação ainda não foi passada pelo departamento responsável da Câmara. -----

O Vogal Adelino Soares diz que pretendia conhecer de antemão e em pormenor o cartaz apresentado pela Junta de Freguesia, pois não pode dar uma opinião concreta quando, por exemplo, não conhece a peça que será apresentada nem sabe se esta será adequada às comemorações em causa. O Sr. Presidente responde que estávamos à espera da confirmação da disponibilidade do Fórum Cultural, o que só foi efetuado há alguns dias. -----

A Vogal Carla Sousa diz que não se deve confiar numa qualquer peça de teatro para transmitir a mensagem sobre o que foi o 25 de abril. Refere que o programa de comemorações é demasiado pobre. -----

- Atribuição de exercício de funções a Meio tempo -----

Neste ponto o Sr. Presidente disse que com a entrada em vigor do novo Orçamento de Estado passou a ser possível que, por designação do Presidente da Junta, e nas freguesias com a dimensão da Freguesia de Ermesinde, mais um Vogal do Executivo possa assumir as suas funções a tempo inteiro ou que dois vogais exerçam funções a meio tempo. Neste momento irá ser atribuído um meio tempo à Vogal Secretária Teresa Raposo, e posteriormente será atribuído outro meio tempo à Vogal Tesoureira Sónia Silva, de modo a poder-se efetuar um trabalho mais eficaz e de maior proximidade com a população. -----

Projeto da "Campanha de prevenção de dejetos de animais na via pública" -----

Dada a palavra aos colaboradores da Junta de Freguesia, Sofia Carvalho e Rui Sousa para exporem o Projeto, estes fizeram uma apresentação em Power Point, que se encontra anexa a esta ata, onde explicaram o âmbito e forma da campanha, assim como a maneira como esta iria ser desenvolvida junto dos Ermesindenses. -----

Em relação a esta campanha, o Vogal Adelino Soares diz que esta está bem apresentada, tendo apenas dúvidas em relação à forma mais ou menos agressiva que deva ser utilizada. -----

A Vogal Carla Sousa chama a atenção para o facto de os slogans e os stencils estarem feitos em inglês ao que o Sr. Presidente responde que, tal como foi dito na apresentação, as imagens eram apenas exemplificativas. Alertou também para o cuidado que se deve ter com as frases, uma vez que uma das que foi apresentada refere erradamente que os dejetos caninos são feitos por instinto. Conclui dizendo que esta é uma campanha pela qual se debate há bastante tempo, pelo que concorda com a sua realização. -----

Concluíram por unanimidade os membros do Executivo que o slogan escolhido para a campanha será o "C.A.C.A. – Comportamento Adequado, Cidade Asseada" -----

Ainda no âmbito das informações o Sr. Presidente lembra que as Comemorações do Dia da Mulher decorreram da melhor forma, tendo a atividade que decorreu dentro do Mercado de Ermesinde sido muito participada e elogiada. Diz que este evento fez com que esta data tivesse muitas mais atividades e contribuiu também para divulgação do Mercado de Ermesinde, embora de uma forma muito diferente do habitual. -----

b) Intervenção do público -----

No momento das intervenções do público, foi dada a palavra ao Sr. Serafim Lopes para dizer que na Rua de S. Silvestre atrás do Cemitério existem diversos recipientes com comida para cães e gatos e que no jardim público da Rua Capas Peneda assim como na Rua Fontes Pereira de Melo colocaram mesmo umas casotas para abrigo de animais, o que considera uma vergonha. Diz também que na Rua da Costa, a chegar há escola há um passeio cujas pedras estão partidas existindo também um buraco no pavimento que prejudica a circulação de veículos. Agradece a colocação de passeios na Avenida Primavera, embora os mesmos tenham demorado mais de 20 anos a ser construídos. Pede também que sejam colocadas faixas amarelas para evitar o estacionamento. Na Rua das Arroteias, na Bela, só há um sentido para o autocarro descer, exceto para moradores, o que poderá causar acidentes com os veículos que sobem aquela artéria. Diz também que no parque Urbano há pessoas que alimentam os pombos, o que é proibido por lei. Questiona sobre o corte das árvores perto do Açúcar Fino, referindo que no mesmo local existe um pinheiro que deita resina para o chão, mas que como é propriedade de um condomínio não pode ser cortado. -----

O Sr. Presidente responde que uma das árvores junto ao Açúcar Fino que foi cortada pela Câmara Municipal estava já a invadir as janelas dos prédios vizinhos e a outra estava seca e por isso em risco de

cair. No que concerne à alimentação dos pombos no Parque Urbano refere que aquele local é sujeito a vigilância constante por parte dos funcionários da Câmara Municipal. Em relação ao sentido proibido ser exceto para moradores, diz que irá passar no local para verificar o assunto. No que concerne à alimentação de cães e gatos vadios, lamenta que as entidades responsáveis não procedam à fiscalização devida. Relativamente aos carros abandonados, refere que reuniu com o Vice-Presidente da Câmara e que foram reportadas trinta e quatro viaturas abandonadas, ao que foi respondido que quando a viatura de reboque estivesse reparada, proceder-se-ia à remoção. -----

Ordem do Dia -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas nºs. 13 de 2015 e 01 de 2016; -----

As atas nºs. 13 de 2015 e 01 de 2016 foram aprovadas por unanimidade. -----

Ponto dois - Deliberação sobre o apoio à Junta da Freguesia de Campo e Sobrado para a realização do 19º Grande Prémio de Atletismo; -----

Neste ponto o Sr. Presidente refere que este é o prémio que todos os anos a Junta de Freguesia de Campo e Sobrado nos pede para patrocínio da Corrida realizada no dia 25 de abril, sugerindo que seja aprovado o apoio nos mesmos moldes dos anos anteriores, sendo que, este ano, o troféu Cidade de Ermesinde seja aquele que foi produzido pela junta de Freguesia. -----

A Deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto três - Aprovação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

O Sr. Presidente explica que o documento que foi apresentado é realizado pela empresa Gesnort, optando-se este ano, para não tornar o inventário demasiado extenso, por colocar apenas os bens que entraram de novo e aqueles que foram abatidos ao ativo. Acompanha o inventário os autos de abate de uma fotocopiadora e de uma máquina de escrever, e as aquisições traduzem-se no terreno doado e em equipamento de jardinagem necessário para a operacionalização da transferência de competências. -----

Ponto quatro - Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2015; -----

Em relação à conta de gerência do ano de 2015, uma vez que o documento tinha já seguido para os restantes elementos do Executivo, foi posta de imediato à discussão. -----

O Vogal Adelino Soares questiona sobre o valor do saldo de gerência ao que o Sr. Presidente responde que tal se deve essencialmente ao deferimento das transferências da Câmara Municipal de Valongo em cerca de um mês, o que faz com que a transferência relativa ao mês de dezembro seja efetuada apenas em janeiro. -----

O Vogal João Morgado chama a atenção para o facto de desde 2013 a junta ter vindo a perder receita e verifica também um substancial aumento da despesa. A isto o Sr. Presidente responde que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer certas apostas, nomeadamente no que concerne ao congelamento das taxas desde 2012, ao aumento do prejuízo do Mercado e à diminuição da receita da feira. Ainda assim, o mesmo

Vogal considera excessiva a despesa com animação cultural prevista para o ano corrente, uma vez que já não podemos justificar o investimento com a comemoração dos 25 anos da Cidade, temendo pela manutenção da aplicação financeira que a Junta detém. Quanto à animação cultural o Sr. Presidente considera que houve já uma diminuição considerável nas despesas, mas diz que a população habituou-se a um determinado número de atividades e que como a Câmara não responde a esse apelo, terá a Junta que o fazer. Continua dizendo que os acordos de execução implicaram um investimento inicial muito grande por parte da Junta de Freguesia, nomeadamente em material afeto aos jardins. -----

O Vogal Adelino Soares comenta ainda que a situação da despesa irá ainda agravar-se mais com a atribuição de dois meios tempos às Vogais do Executivo, ao que o Sr. Presidente responde que considera, pelo contrário, que se tratam de um investimento uma vez que irão permitir um melhor acompanhamento dos processos relacionados com os cemitérios e a posse administrativa dos jazigos bem como da parte contabilística, o que se traduzirá mais tarde num encaixe financeiro. -----

Colocado o ponto à votação foi aprovado por maioria com três votos a favor, dos eleitos pelo Partido Social Democrata; três abstenções, dos eleitos pelo Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária e um voto contra, da eleita pelo Bloco de Esquerda. -----

As abstenções e o voto contra foram justificados com declarações de voto fundamentadas anexas à ata. ----

Ponto cinco - 1ª. Revisão ao Orçamento e Plano de Atividade de 2016; -----

A Vogal Carla Sousa tomou a palavra para dizer que continua com algumas dúvidas relativamente a algumas rubricas nomeadamente a que se destinam os valores respeitantes às associações sem fins lucrativos, dos protocolos específicos e dos programas ocupacionais. Aproveita também para dizer que quando há alguns meses pediu o Protocolo com a Sójovem pretendia também que lhe fosse fornecido o documento que foi apresentado a título de informações sobre os valores gastos e a quantidade de pessoas envolvidas naquele serviço prestado à Junta de Freguesia. -----

O Vogal João Morgado chama a atenção para o facto de a rubrica dos vencimentos ter diminuído e também para o facto de a aquisição de bens e a aquisição de serviços ter sofrido um reforço de sete e de quinze mil euros. Quanto à primeira parte, o Sr. Presidente explica que alguns dos vencimentos passaram a ser pagos ao abrigo do Protocolo com a Sójovem e que no ano anterior os acordos de execução iniciaram-se em maio

e daí ter que ser feito um reforço de verba. A aquisição de serviços prende-se com o aluguer de palcos, som e outros afins inerentes à animação cultural, o que antes foi feito em função da receita. -----

O Vogal Adelino Soares diz que a sua abstenção tem a ver com a posição anterior quanto ao orçamento e não com a revisão em si. -----

Colocado o ponto à votação foi aprovado por maioria com três votos a favor, dos eleitos pelo Partido Social Democrata; três abstenções, dos eleitos pelo Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária e um voto contra, da eleita pelo Bloco de Esquerda. -----

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

A Vogal Carla Sousa congratula o Sr. Presidente por ter apresentado hoje uma iniciativa que a Junta quer levar a cabo. Lamenta que as atas anteriores ainda não tenham sido entregues, apresentando o seu voto de contestação relativamente à deliberação sobre a atribuição de meio tempo à Vogal Teresa Raposo, pois não vê qualquer alteração de serviço desde os últimos três anos. Diz que compreende muito mais facilmente que seja atribuído o meio tempo à Vogal Tesoureira para que seja dado um maior apoio à contabilidade e à tesouraria. Diz também que a um ano e meio das eleições, não lhe parece eticamente aceitável que se justifique a contratação a meio tempo de uma outra pessoa. Lamenta mais uma vez que os documentos cheguem na véspera da reunião sendo da opinião que esta deveria ter sido adiada uma semana. Após uma altercação de palavras entre esta Vogal e o Sr. Presidente, este fez menção de se retirar da sala, tendo assumido a presidência da reunião a Vogal Secretária Teresa Raposo, manifestando este a intenção de não regressar à reunião enquanto a Vogal Carla Sousa estivesse no uso da palavra. O Vogal Adelino Soares diz também que embora a lei permitia a atribuição de meios tempos a Vogais do Executivo, a opção de a colocar em é que poderá ser questionada, referindo que sempre se mostrou disponível para acompanhar o Sr. Presidente quando este o solicitou. Diz também que muitas Juntas de Freguesia responsabilizam todos os elementos do Executivo por uma ou outra área, demonstrando um outro modelo de trabalho. Termina lembrando a necessidade de reunir o Conselho Consultivo da Cidade, o que não tem acontecido. -----

O Vogal João Morgado não questiona a atribuição do meio tempo, uma vez que este é legalmente suportado, estranhando, no entanto, ter sabido dessa nomeação, apenas por um anexo à convocatória. Pergunta se o sistema de varredura está definitivamente implementado, uma vez que continuam ainda a haver algumas queixas por parte da população; quando é que é feita a requalificação da feira velha e quando é aberta a horta do juncal. A isto o Sr. Presidente responde que o serviço de varredura está a funcionar, mas ainda com algumas deficiências que espera ver resolvidas rapidamente. -----

Em seguida o Senhor Presidente prestou esclarecimentos relativamente às competências delegadas. -----

Ponto sete - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Maria Albina Silva Monteiro, residente na Rua de Vilar, nº. 197, na Maia, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0808, do qual foi Primeiro Instituidor João Monteiro, da parte pertencente a Serafim Moreira da Costa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e a Habilitação de Herdeiros, apresentados na repartição de finanças do concelho da Maia, onde consta que Serafim Moreira da Costa faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras, sua esposa Maria Albina Silva Monteiro e sua filha Ana Margarida Moreira Monteiro Bessa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Fernanda Luzia Martins Gonçalves Monteiro, residente na Rua Elias Garcia, nº. 2000, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo 0808, do qual foi Primeiro Instituidor João Monteiro, da parte pertencente a Angelina Martins Ferreira. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Angelina Martins Ferreira faleceu no estado civil de viúva, tendo feito testamento, onde institui herdeira da sua quota disponível, sua nora Fernanda Luzia Martins Gonçalves casada com seu filho José Óscar Ferreira Monteiro, sucedendo-lhe, além deste, sua filha Maria Olinda Ferreira de Sousa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento para os nomes de José Óscar Ferreira Monteiro casado com Fernanda Luzia Martins Gonçalves Monteiro. Não foi registado o averbamento para o nome da filha, em virtude desta se encontrar ausente na Venezuela, não tendo, por isso, efetuado a respetiva liquidação do averbamento para seu nome. -----

Foi apresentado por Isolina Maria Moreira da Silva Brás, residente na Rua Elias Garcia, nº 1158 – 2º Dt., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0720, do qual foi Primeiro Instituidor José Joaquim da Silva Brás, da parte pertencente a Maria Madalena de Sá Moreira. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Madalena de Sá Moreira faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, constituindo como suas únicas herdeiras, suas filhas Maria Avelina Moreira da Silva Brás Martins Ferreira, Florisa Moreira da Silva Braz Pinheiro de Carvalho, Maria José Moreira da Silva Braz e Isolina Maria Moreira da Silva Braz. Analisados os documentos, a Junta

deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas.-----

Foi apresentado por Isolina Maria Moreira da Silva Brás, residente na Rua Elias Garcia, nº 1158 – 2º Dt., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0720, do qual foi Primeiro Instituidor José Joaquim da Silva Braz, da parte pertencente a Maria Avelina Moreira da Silva Braz Martins Ferreira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Avelina Moreira da Silva Braz Martins Ferreira faleceu no estado civil de viúva, sem ascendentes nem descendentes, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, sucedendo-lhe, suas irmãs Florisa Moreira da Silva Brás Pinheiro de Carvalho, Maria José Moreira da Silva Braz e Isolina Maria Moreira da Silva Braz. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas. -----

Foi apresentado por João António Jesus Bacelo Machado Sousa, residente na Rua da Igreja, nº 24 – 2º Esq., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1531, do qual foi Primeiro Instituidor Eduardo Correia Bacelo, da parte pertencente a Margarida Maria de Jesus Bacelo Machado de Sousa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Margarida Maria de Jesus Bacelo Machado de Sousa faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, deixando como seu único herdeiro, seu filho João António de Jesus Bacelo Machado Sousa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Maria Lucília Santos Barros, residente na Rua Soutinho de Baixo, nº 417, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote 124, do qual foi Primeiro Instituidor Adão Guedes Fernandes. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Adão Guedes Fernandes faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Lucília Santos Barros e seus filhos Graça Maria Barros Fernandes, Joaquim Manuel Barros Fernandes, Maria da Glória Barros Fernandes, Conceição Barros Fernandes, Arcelino António Barros Fernandes, José Augusto Barros Fernandes e Paula Cristina Barros Fernandes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por João Manuel Castro Moreira Sousa, residente na Rua D. Dinis, nº 60, em Alfena, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 195, do qual foi Primeiro Instituidor Palmira de Castro Moreira de Sousa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Palmira de Castro Moreira de Sousa faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos João Manuel de Castro Moreira de Sousa, Carlos Manuel de Castro Sousa e Maria Manuela de Castro Moreira de Sousa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Manuela Martins Machado Atilano, residente na Rua de Água Longa, nº 186, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 364, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Machado Atilano, da parte pertencente a Rui Manuel Martins Machado Atilano. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Rui Manuel Martins Machado Atilano faleceu no estado civil de solteiro, sem deixar ascendentes nem descendentes e sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, sucedendo-lhe como seus únicos herdeiros, seus irmãos Maria Manuela Martins Machado Atilano, Francisco José Martins Machado Atilano e Armindo Paulo Martins Machado Atilano. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA















Declaração de Voto

Discussão e Votação do Saldo de Gerência de 2015

A Análise do Saldo de Gerência de 2015 da Junta de Freguesia de Ermesinde revela um agravamento do défice, em termos do diferencial entre receitas e despesas desta autarquia. No exercício de 2014, as contas já revelavam um saldo negativo de 26.622,37€, que se agravou no exercício atual em análise, atingindo 32.166,68€.

Esta trajetória de agravamento do défice de exploração nos últimos anos merece, na nossa opinião, uma atenção redobrada, no sentido de no final do exercício corrente ser possível obter resultados mais equilibrados.

Os eleitos do Partido Socialista no Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde irão abster-se na votação deste ponto, pois apesar de não termos dúvidas da veracidade das contas apresentadas, estas demonstram um agravamento dos resultados, o que consideramos preocupante pela sua ocorrência em exercícios consecutivos.

Ermesinde, 6 de abril de 2016

OS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA DE ERMESINDE

João Semeador e Carlos Jorge

Declaração de Voto

Posição sobre a Conta de Gerência referente ao ano de 2015.

foi utilizado o voto de abstenção por razão ligada com a posição anteriormente tomada, de abstenção, também, sobre o Orçamento de 2015.

Logo por razão política, não por qualquer razão referente as contas apresentadas.

Adelino Joaquim Pachado Soares

DECLARAÇÃO DE VOTO

CONTA DE GERÊNCIA DO ANO 2015

Ainda que se possa revestir de opção ideológica, a política orçamental expressa neste documento não corresponde ao que o Bloco de Esquerda entende como uma boa prática de execução, de uma política de proximidade, apoio, intervenção e investimento.

Atendendo a que:

- O actual plano plurianual de investimento não passa de um engodo, tal como temos referido, apresentando uma taxa minoritária de concretização situada nos 46,55%;
- As despesas com pessoal, bens e serviços, constituem um total de 77% das despesas totais, significando que as receitas obtidas serviram, na sua esmagadora maioria, apenas para alimentar a própria junta de freguesia;
- O ensino, a cultura, o desporto e os tempos livres apenas usufruíram de 12% deste orçamento;
- O apoio concedido às colectividades assentou apenas em 4% da totalidade do orçamento;

A representante do Bloco de Esquerda, em reunião ordinária de 06 de Abril de 2016, votará contra a Conta de Gerência do ano de 2015,



(Carla Celeste Sousa)